



ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE **ENFERMAGEM**



Diretor do IMESA
Prof. Me. Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Vice-Diretora do IMESA
Profa. Ma. Arlete Aparecida Marçal

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva
Profa. Ma. Maria José Caetano Ferreira Damaceno
Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva
Profa. Dra. Shirlene Pavelqueires

Laboratório de Práticas de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Jaime José Bastos da Silva
Maria Vitória Doná Nunes
Paula Ferreira do Prado
Silvia Helena da Cruz

Laboratório de Práticas de Enfermagem - Bloco 09
Avenida Getúlio Vargas, 1200 - Vila Nova Santana - Assis - SP CEP 19807-130
Fone: (18) 3302-1055 - E-mail: labenfermagem@fema.edu.br



Organização:

Prof. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Autores:

Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

Profa. Ma. Patrícia Coelho Mendes de Britto Haddad

Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva

Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão

Capa, projeto gráfico, diagramação e edição:

Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

Assis/SP - 2023

SUMÁRIO

1.	REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	5
2.	DAS DISCIPLINAS.....	12
3.	DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDANTES E HORÁRIOS	13
4.	DAS COMPETÊNCIAS.....	15
4.1	Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem	16
4.2	Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar	35
5.	AVALIAÇÕES, NOTAS E MÉDIAS	39
5.1	Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem .	40
5.2	Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar	41
5.3	Instrumento para Avaliação de Atitude – Para todas as disciplinas	42
5.4	Instrumento para Avaliação do Professor Supervisor de Estágio (pelos estudantes)	43
5.5	Instrumento para Avaliação do Campo de Estágio (pelos estudantes)	44
5.6	Instrumento para Avaliação da participação do estudante nas tutorias	45
5.7	Instrumento para encaminhamento do estudante ao Laboratório de Enfermagem	46
6.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	47

APRESENTAÇÃO

Prezados estudantes...

O estágio supervisionado do 4º ano de enfermagem, está dividido em três disciplinas que buscam introduzir o estudante em atividades consideradas de baixa e média complexidade necessárias à formação do enfermeiro generalista. Para o segundo semestre, as disciplinas são apresentadas a seguir:

A disciplina **Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem** enfoca o atendimento das habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento das técnicas fundamentais que instrumentalizam as intervenções de enfermagem nos diversos cenários da prática.

E a disciplina **Estágio Supervisionado na Atenção Hospitalar** introduz situações que favorecem a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais, por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no ambiente hospitalar.

Os cenários de atuação albergam os Laboratórios de Práticas de Enfermagem da FEMA, Unidade de Pronto Atendimento, Hospital Regional de Assis (Setor de Obstetria), Estratégia de Saúde da Família e, eventualmente, outras unidades onde estes pacientes sejam assistidos.

A vivência nesses campos deverá contribuir para a reflexão e a discussão sobre o cuidado humanizado envolvendo o paciente, a família e a equipe de saúde. O atendimento ao paciente será fundamentado em protocolos específicos para cada situação. A compreensão do acesso ao cuidado, a organização dos serviços, os recursos humanos necessários e a humanização do cuidado serão objetos de discussão em todos os campos de prática.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem e os estudos de casos deverão contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico-epidemiológico, assim como aprimorar os princípios que norteiam a bioética.

Sejam bem-vindos!

Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Coordenadora do Curso de Enfermagem



1. REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Capítulo I

Das Atividades e Funcionamento de Estágio

Art. 1º. Pelo presente Regulamento, o Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, estabelece as normas básicas para orientar o desenvolvimento das atividades do Estágio Curricular Supervisionado.

Art. 2º. Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado as atividades práticas obrigatórias desenvolvidas na área hospitalar e de atenção básica, que objetivam promover a síntese do conhecimento adquirido nas diferentes disciplinas teóricas e práticas do currículo do Curso de Enfermagem, as quais são avaliadas por meio da verificação das habilidades e competências esperadas para o egresso.

Parágrafo Único – O que caracteriza e diferencia a atividade de estágio supervisionado das demais práticas de campo desenvolvidas no Curso de Enfermagem é a ênfase na atribuição da responsabilidade progressiva aos discentes, no que concerne à autonomia para prestar assistência sistematizada e para planejar as atividades próprias do enfermeiro nas diferentes áreas de atuação, visando ao aprimoramento das habilidades e competências relativas à assistência e à administração em enfermagem.

Art. 3º. O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido pelos estudantes regularmente matriculados na quarta e quinta série do Curso.

Art. 4º. Todo Estágio Curricular Supervisionado obedece a um cronograma que contém o local e o horário de início e término de onde será realizado estágio. O estágio ocorrerá tanto no período da manhã quanto da tarde, conforme disponibilidade de campo, de supervisor e do contrato do estudante com a Instituição.

Capítulo II

Dos Pré-requisitos para o Estágio

Art. 5º. Estão aptos a participar das atividades do Estágio Curricular Supervisionado os estudantes regularmente matriculados na quarta e quinta série do Curso de Graduação em Enfermagem, e que se encontrem em condições consideradas essenciais para o ingresso no estágio.

§ 1º - É considerada condição essencial para o ingresso no estágio da quarta série a obtenção de aprovação nas seguintes disciplinas:

I – Do primeiro ano:

- a. Anatomia
- b. Fisiologia
- c. Introdução à Enfermagem



d. Introdução à Saúde Coletiva

II – Do segundo ano:

- a. Farmacologia
- b. Microbiologia
- c. Sistema Imunológico e Parasitologia
- d. Técnicas Fundamentais em Enfermagem I
- e. Epidemiologia Clínica

III – Do terceiro ano:

- a. Saúde Coletiva
- b. Técnicas Fundamentais em Enfermagem II
- c. Ética e Legislação
- d. Semiologia e Semiotécnica
- e. Processo de Enfermagem

§ 2º – É considerada condição essencial para o ingresso no estágio da quinta série a obtenção de aprovação nas seguintes disciplinas:

I – Do primeiro ano:

- a. Anatomia
- b. Fisiologia
- c. Introdução à Enfermagem
- d. Introdução à Saúde Coletiva

II – Do segundo ano:

- a. Farmacologia
- b. Microbiologia
- c. Sistema Imunológico e Parasitologia
- d. Técnicas Fundamentais em Enfermagem I
- e. Epidemiologia Clínica
- f. Enfermagem Psiquiátrica

III – Do terceiro ano:

- a. Saúde Coletiva
- b. Técnicas Fundamentais em Enfermagem II
- c. Ética e Legislação
- d. Enfermagem na Saúde da Mulher



- e. Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso
- f. Enfermagem Pediátrica
- g. Semiologia e Semiotécnica
- h. Processo de Enfermagem

IV – Do quarto ano:

- a. Didática Aplicada à Enfermagem e Educação em Saúde
- b. Gestão em Enfermagem
- c. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização
- d. Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta
- e. Estágio Supervisionado de Enfermagem na Atenção Hospitalar I
- f. Estágio Supervisionado de Enfermagem na Saúde Coletiva
- g. Estágio Supervisionado de Técnicas Fundamentais de Enfermagem

Capítulo III

Da Frequência no Estágio

Art. 6º. A frequência exigida no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem do IMESA é de 100%.

§1º As ausências devem ser justificadas por meio de e-com, via Portal Acadêmico, contendo atestado ou declaração anexado, encaminhado a Coordenação do Curso, ao Professor Supervisor do Estágio correspondente e à Seção de Alunos, enviado no prazo máximo de 24h úteis após sua ocorrência.

§2º A ausência justificada e aceita não abona a falta do estudante. A reposição fica a critério da Instituição, e não deve ultrapassar o limite de 5% da carga horária total do estágio, desde que haja disponibilidade do campo de estágio.

§3º Assim que autorizada a reposição pela coordenação do curso, o estudante deverá encaminhar o e-com para o Professor Supervisor de Estágio aonde o mesmo fará a reposição, caso seja professor diferente daquele aonde ocorreu a ausência.

§4º As ausências justificáveis englobam as previstas na legislação em vigor para o ensino superior e as relativas à qualificação acadêmica do estudante em atividade extracurricular.

§5º Em nenhuma hipótese, a carga horária do estágio supervisionado poderá ser substituída por trabalhos teóricos.

Art. 7º. Cabe à Coordenação de Curso a organização das reposições das ausências justificadas dos estudantes, consideradas as condições de campo e de disponibilidade docente, dentro do calendário letivo.

Art. 8º. Os horários de entrada e de saída de estágio são estabelecidos pela Coordenação do Curso, respeitando o horário de entrada e a rotina da Instituição concedente, além do acordo firmado com o supervisor de estágio.

§1º O estudante deverá cumprir rigorosamente o horário estabelecido, não havendo tolerância para atrasos.

§2º O grupo deverá se reunir no local e horário determinado pelo supervisor de estágio, não sendo permitida a entrada em campo em horário posterior ao estabelecido.

§3º Em situações excepcionais, o estudante fica impedido de entrar no campo de estágio e fica a critério do colegiado a possibilidade de reposição da falta, mediante envio de E-com conforme artigo 6º deste regulamento.

Capítulo IV

Da Avaliação de Desempenho



Art. 9º. A avaliação de desempenho do estudante estagiário é realizada mediante instrumentos e avaliações propostos pela Coordenação do Curso e professores do estágio, podendo ser adaptada às especificidades de cada campo de estágio e área da enfermagem.

Art. 10º. Na avaliação de desempenho, são analisados os aspectos referentes às competências relativas a cada área da enfermagem. Serão valorizados os seguintes itens: cognitivo, habilidade e atitude.

Art. 11º. O estudante avaliado com desempenho inferior ao necessário para a realização das atividades propostas nos diversos campos de estágio, deverá ser orientado a agendar estudo teórico-prático no Laboratório de Enfermagem da FEMA, conforme encaminhamento pelo professor responsável do estágio

§ 1º - O agendamento do estudo no Laboratório de Enfermagem da FEMA não poderá comprometer as atividades acadêmicas, e deverá ser realizado de acordo com a disponibilidade do professor no laboratório.

§ 2º - O tempo de estudo será determinado pelo desempenho do estudante conforme avaliado pelo professor do laboratório.

Capítulo IV

Das Notas e Médias do Estágio

Art. 12º. A nota final do estudante no Estágio Curricular Supervisionado será obtida por meio da média final das avaliações aplicadas no decorrer das atividades de estágio.

Art. 13º. A nota mínima para aprovação do estudante no Estágio é (7,0) sete.

Art. 14º. Caso a nota final do estudante no Estágio Curricular Supervisionado seja inferior a 7,0 (sete), o mesmo fará o período de nivelamento, especificado em cronograma respectivo.

Art. 15º. Após o período de nivelamento, o estudante será submetido a avaliação mediante instrumentos e avaliações propostos pela Coordenação do Curso e professores do estágio.

Art. 16º. Caso, ainda assim, a nota final seja inferior a 7,0 (sete), o estudante será avaliado por um Conselho de Avaliação de Desempenho do qual farão parte os docentes supervisores de estágio e a coordenação do curso.

Art. 17º. O Conselho de Avaliação de Desempenho fará análise de todas as avaliações realizadas no decorrer do estágio respectivo, e emitirá parecer final sobre a aprovação, ou não, do estudante.

Art. 18º. Mantendo-se nota final inferior a 7,0 (sete), o estudante será retido e considerado reprovado no Estágio Curricular Supervisionado da disciplina correspondente.

Capítulo VI

Dos Direitos e Deveres do Estudante Estagiário

Art. 19º. Os estudantes estagiários têm direito a:

- I – Ter ao acesso às informações dos serviços e dos prontuários dos pacientes/clientes sob seus cuidados.



II – Ser respeitado pelo supervisor de estágio, clientes e membros da equipe de saúde dos serviços nos quais estejam estagiando.

III – Conhecer os critérios de avaliação e da programação das atividades de estágio.

IV – Ter asseguradas as condições de aprendizagem, devendo-lhes ser propiciada a supervisão do docente enfermeiro responsável pela atividade.

V – Denunciar fato que tenham presenciado e/ou vivenciado e que desrespeite os preceitos éticos da profissão.

VI – Conhecer a distribuição e os componentes do grupo de alunos que integraram o estágio.

VII – Solicitar troca de horário de estágio e, conseqüentemente, de grupo de estágio. O pedido será analisado, podendo ser ou não atendido, mediante a justificativa da necessidade, da disponibilidade do horário e desde que não anteceda o início do estágio subsequente.

VIII – Receber orientações seguras do supervisor de estágio na ocorrência de algum tipo de acidente, seja com material biológico ou outro.

Art. 20º. Os alunos estagiários têm o dever de:

I – Contribuir para o prestígio do Instituto Municipal do Ensino Superior de Assis – IMESA, bem como da Instituição concedente de campo de estágio, realizando atividades de maneira justa, comprometida, responsável, competente e honesta.

II – Cooperar com a organização dos serviços e a conservação de materiais, mobiliários e equipamentos da Instituição concedente de estágio.

III – Ter postura ética e relacionar-se respeitosamente com colegas, docentes, funcionários, pacientes/clientes e suas famílias.

IV – Não abandonar o cliente sob seus cuidados sem ter a garantia da continuidade da assistência.

V – Ser pontual e assíduo durante o decorrer do estágio.

VI – Usar o crachá em todas as dependências que forem considerados campo de estágio, estando somente autorizado a entrar no local de estágio no horário pré-determinado (vide cronograma de estágio).

VII - Providenciar e arcar com as despesas financeiras inerentes à confecção da segunda via do crachá, no caso de extravio, mediante solicitação à Seção de Alunos.

VIII – Trajar-se adequadamente, obedecendo ao disposto na NR 32:

- a. Quando o estágio ocorrer na área hospitalar:
 - a.1) O uso de adornos é proibido.
 - a.2) O uniforme, obrigatoriamente, deve ser da cor branca, podendo ser: calça comprida ou saia (na altura dos joelhos), camiseta, camisa ou blusa, com tecido adequado, não sendo permitido o uso de regata.
 - a.3) Os sapatos devem ser brancos e fechados; os saltos devem também garantir segurança.
 - a.4) O uso do jaleco branco com a identificação da Instituição de Ensino é obrigatório, devendo este ser de manga longa.
 - a.5) O estudante deverá entrar na unidade trajado com roupa, sapato e jaleco brancos. A roupa privativa deverá ser vestida e retirada dentro das dependências do local de estágio.
- b. Quando o estágio ocorrer no Centro Cirúrgico/Obstétrico:
 - b.1) O uso de adornos é proibido.
 - b.2) O estudante deverá ir até a unidade hospitalar de roupas, sapato e jaleco brancos.
 - b.3) Deverá levar consigo a roupa privativa, composta de calça e blusa na cor verde ou azul, conforme estipulado pela Coordenação do Curso.
- c. Quando o estágio ocorrer na atenção primária:



- c.1) O uso de adornos é proibido.
- c.2) As roupas e sapatos na cor branca poderão ser opcionais, conforme combinado com o supervisor de estágio e coordenação do local de estágio.
- c.3) As roupas deverão ser: calça jeans ou saia jeans comprida, camiseta básica com tecido adequado, calçados fechados e sem adornos.
- c.4) O uso do jaleco branco com a identificação da instituição de ensino é obrigatório.

IX – Estar em dia com a vacinação de Hepatite B, Tétano e Covid-19.

X – Usar material e equipamento de proteção individual em todas as atividades nas quais estes forem requisitos para a segurança.

XI – Procurar imediatamente o supervisor de estágio no caso de acidentes, principalmente quando for por material biológico, para que medidas profiláticas possam ser providenciadas a tempo.

XII – Providenciar material de uso individual (tesoura, termômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro, cadernetas de anotações, caneta esferográfica azul ou preta e caneta permanente, lanterna para avaliação de pupilas, fita métrica, oxímetro portátil e outros).

XIII – Preencher o Portifólio Reflexivo diariamente, no final do período diário de estágio. O supervisor de estágio poderá solicitar a entrega deste documento para leitura analítica.

XIV – Efetuar a avaliação (campo de estágio, do docente e a própria), entregando-a devidamente identificada no último dia do estágio para a coordenação do curso.

XV – Manter o telefone celular desligado ou na modalidade silenciosa. Quando houver necessidade de uso, dirigir-se para a área em que não se exponha ao cliente ou à instituição para falar;

XVI - Proteger a imagem e a privacidade dos clientes e da instituição concedente de estágio, não retirando fotos ou realizando filmagens.

Capítulo VII

Das Disposições Finais

Art. 21º. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de enfermagem.

Parágrafo Único – Das decisões da Coordenação de Curso cabe recurso à Diretoria do IMESA.





2. DAS DISCIPLINAS

O Estágio Supervisionado de Enfermagem na FEMA é organizado em disciplinas, conforme a grade curricular vigente. A seguir estão descritos ementa, carga horária, dias a serem cumpridos no 4º ano do curso.

Disciplina: **Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem**

Ementa: O estágio favorece o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento das técnicas fundamentais que instrumentalizam as intervenções de enfermagem nos diversos cenários da prática profissional.

Carga Horária: 140 horas

Dias a serem cumpridos: 28 dias

Disciplina: **Estágio Supervisionado Enfermagem na Atenção Hospitalar**

Ementa: O estágio favorece a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais, por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no ambiente hospitalar, considerando a sistematização das ações de enfermagem desenvolvidas, a organização, a priorização de tarefas e a educação em saúde à comunidade, pela utilização das diferentes formas de comunicação em saúde.

Carga Horária: 170 horas

Dias a serem cumpridos: 34 dias



3. DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDANTES E HORÁRIOS

Os estudantes serão agrupados em três grupos: um no período matutino e dois no período vespertino. É possível conferir os nomes dos estudantes no Quadro 1.

Quadro 1. Grupos de estudantes para o Estágio Supervisionado de Enfermagem do 4º ano. Assis, SP, 2023.

GRUPO A 7h às 11h10	GRUPO B 7h às 11h10	GRUPO C 13h às 17h10	GRUPO D 13h às 17h10
Bianca Pereira dos Santos	Lucas Kelvim de Brito	Claudia Correa dos S Silva	Kelly Oliveira da Silva Barboza
Gabrielli Arruda	Maria Eduarda Goes Soares	Elizabeth Amorim Segateli	Mariana Valentim de Oliveira
Gabrielly Gomes Hassenteufel	Rebeca Domingues de Lima	Jenifer Tainá de Souza Gomes	Natieli Miguel de Azevedo
Maria Danielly de Freitas Pereira	Samyra Kecki Betoni	Sabrina Gabrielly de Freitas	Silva Helena da Cruz
Sara Barbosa do Vale	Yasmin Cristina F dos Santos	Samantha Rosalia S Cardozo	Victória Oliveira

Sobre os dias de estágio, haverá duas programações. O estágio com a Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida e Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão ocorrerá nos seguintes dias da semana: segunda-feira, terça-feira e sexta-feira. O estágio com o Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva ocorrerá nos dias da semana: segunda-feira, terça-feira e quarta-feira.

A respeito dos horários, as atividades de estágio compreendem 5 horas/aulas por dia, e ocorrerão no período das 7h às 11h10 para o grupo matutino e das 13h às 17h10 para os grupos vespertinos.

A organização dos grupos, horários e locais de estágio está apresentada no Quadro 2.

**Quadro 2. Grupos de estudantes, horários e locais para o Estágio Supervisionado de Enfermagem do 4º ano no 2º semestre de 2023. Assis, SP, 2023.**

Grupos	Estágio Supervisionado: Técnicas Fundamentais de Enfermagem 07/08/2023 a 28/08/2023	Estágio Supervisionado Enfermagem na Atenção Hospitalar 29/08/2023 a 09/10/2023	Estágio Supervisionado Enfermagem na Atenção Hospitalar 10/10/2023 a 21/11/2023
Grupo A [07h às 11h10]	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460	Hospital Regional de Assis – PS Referenciado Praça Dr. Symphronio Alves dos Santos, s/n - Centro Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida Coren-SP 107676
Grupo B [07h às 11h10]	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida Coren-SP 107676	Hospital Regional de Assis – PS Referenciado Praça Dr. Symphronio Alves dos Santos, s/n - Centro Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida Coren-SP 107676	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460
Grupo C [13h às 17h10]	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460	Hospital Regional de Assis – PS Referenciado Praça Dr. Symphronio Alves dos Santos, s/n - Centro Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão Coren-SP 211112
Grupo D [13h às 17h10]	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão Coren-SP 211112	Hospital Regional de Assis – PS Referenciado Praça Dr. Symphronio Alves dos Santos, s/n - Centro Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão Coren-SP 211112	Unidade de Pronto Atendimento Rua Osmar Luchini, 670 - Jardim Aeroporto Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva Coren-SP 187460

Período de Nivelamento: 22/11/2023 a 28/11/2023 (Esta distribuição poderá ser alterada conforme for necessário).



4. DAS COMPETÊNCIAS

No Estágio Supervisionado de Enfermagem espera-se que os estudantes adquiram competências: cognitivo, habilidade e atitude, mediante atividades que serão desenvolvidas ao longo do período correspondente, podendo essas estarem relacionadas a experiências reais nos campos ou empregar problematizações e simulações nas dependências da FEMA.

Existem competências que são comuns, cabíveis a todos os campos e disciplinas, e competências específicas. Entende-se que as competências comuns a todas as disciplinas se referem àquelas desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem, e, dessa forma, poderão ser avaliadas em todas as disciplinas.

É esperado que o desenvolvimento ativo do estudante de modo que, ao final, possa ser competente para desenvolver as atividades de Enfermagem.

As competências estão descritas a seguir.



4.1 Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem

CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 1: Higiene das mãos

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece o conceito de higiene das mãos; - conhece a técnica para higiene das mãos com água e sabão; - conhece a técnica para higiene das mãos com álcool em gel; - conhece os cinco momentos de assistência que requerem a higiene das mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a higiene das mãos conforme protocolos e técnicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - apresenta atitude para higiene das mãos conforme os cinco momentos de assistência.

Referências:

- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Segurança do paciente em serviços de saúde: Higienização das mãos**. Brasília: Anvisa, 2009.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília: Anvisa, 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Guia para implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 2: Sinais Vitais: Pressão Arterial

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Pressão Arterial;- conhece os fatores de interferem na técnica de verificação da Pressão Arterial;- conhece a técnica para verificação de Pressão Arterial;- conhece a tabela de classificação da Pressão Arterial e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação da Pressão Arterial conforme a técnica descrita pela Diretriz Brasileira de Hipertensão.	<ul style="list-style-type: none">- verifica a Pressão Arterial de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações na Pressão Arterial e propõe conduta.

Referências:

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 3: Sinais Vitais: Temperatura axilar

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Temperatura;- conhece os fatores que interferem na técnica de verificação da temperatura;- conhece a técnica para verificação da temperatura;- conhece a tabela de classificação da temperatura e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação da Temperatura conforme a técnica.	<ul style="list-style-type: none">- verifica a Temperatura de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações na Temperatura e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 4: Sinais Vitais: Pulso

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Pulso;- conhece os fatores que interferem na técnica de verificação do Pulso;- conhece sobre a avaliação do pulso: frequência, intensidade e ritmo;- conhece a técnica para verificação do pulso;- conhece a interpretação da avaliação do pulso e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação do Pulso conforme a técnica.	<ul style="list-style-type: none">- verifica o Pulso de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações no Pulso e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 5: Sinais Vitais: Respiração

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece o conceito de Sinais Vitais: Respiração; - conhece sobre a avaliação quantitativa e qualitativa da Respiração; - conhece a técnica para verificação do Respiração; - conhece os fatores que interferem na técnica de verificação da Respiração; - conhece a interpretação da avaliação da Respiração e termos técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a verificação do Respiração conforme a técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> - verifica a Respiração de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem; - reconhece as alterações na Respiração e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 6: Avaliação da Dor

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece o conceito de Dor; - conhecer sobre controle e gestão da Dor; - conhecer sobre a avaliação quantitativa da Dor - escalas de avaliação da Dor nas diferentes faixas etárias e condições clínicas dos pacientes; - conhecer sobre avaliação qualitativa da Dor – mnemônica PQRST. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a avaliação quantitativa e qualitativa da Dor. 	<ul style="list-style-type: none"> - avalia a Dor de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem; - reconhece as alterações na Dor e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 7: Calçar e retirar luvas estéreis

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece a indicação para o uso de luvas estéreis;- conhece a técnica para calçar luvas estéreis;- conhece a técnica para retirada das luvas;- conhece o plano de gerenciamento de resíduos.	<ul style="list-style-type: none">- calça as luvas mantendo técnica estéril;- retira as luvas mantendo técnica.	<ul style="list-style-type: none">- reconhece os momentos em que se deve calçar a luva estéril;- reconhece a importância do descarte correto do lixo.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 8: Preparo de medicação

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece as propriedades das drogas; - conhece as reações adversas e contraindicações; - conhece as vias de administração; - conhece as normas de biossegurança para o preparo de drogas; - conhece as regras de cálculo de medicamentos; - conhece as formas de diluição das drogas; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a leitura e interpretação da prescrição; - realiza o cálculo para administração do medicamento; - realiza a diluição conforme preconizado; - descarta o resíduo produzido corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - avalia o solicitado na prescrição; - reconhece distorções na prescrição médica; - confere a medicação preparada.

Referências:

- NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- COREN. **Dez passos para o uso seguro de medicamentos**. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22.
- COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.
- BRASIL. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.
- COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 9: Administração de medicação por via endovenosa (EV)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece a rede venosa para punção; - conhece a técnica de punção venosa; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via EV; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - utiliza EPI para a técnica; - identifica e se apresenta para o paciente; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção venosa; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 10: Punção venosa

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento (administração de drogas, coleta de exames); - conhece a rede venosa para punção; - conhece a técnica de punção venosa; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção venosa; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento; - orienta os cuidados gerais de acordo com o procedimento realizado.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 11: Administração de medicação por via intramuscular (IM)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece os locais de aplicação; - conhece a técnica de administração IM, conforme a faixa etária; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via IM; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de administração; - realiza a antissepsia do local; - realiza a técnica administração IM; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 12: Administração de medicação por via subcutânea (SC)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece os locais de aplicação; - conhece a técnica de administração SC; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via SC; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de administração; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica administração SC; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 13: Cateterismo Vesical de Alívio

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a higiene íntima; - realiza a antissepsia; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 14: Cateterismo Vesical de Demora

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a higiene íntima; - realiza a antisepsia; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 15: Sondagem gástrica e enteral

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 16: Curativo

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 17: Coleta de gasometria

Recurso – Cognitivo	Recurso – Habilidade	Recurso – Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece a rede arterial para punção; - conhece a técnica de punção arterial; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção arterial; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento; - orienta os cuidados gerais de acordo com o procedimento realizado.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 18: Monitorização cardíaca

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece os pontos de colocação dos eletrodos conforme o tipo de monitor – 3 ou 5 cabos; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - posiciona os eletrodos corretamente no tórax do paciente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - interpreta os achados referente a monitorização cardíaca do paciente; - realiza a conduta necessária conforme os achados.

Referências

- AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.
- HAMPTON, John. **ECG na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.
- THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 19: Realização de Eletrocardiograma (ECG)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a fisiologia da atividade elétrica do coração; - conhece a impressão gráfica gerada pela colocação dos eletrodos no tórax do paciente; - diferencia as ondas, seguimentos e intervalos presentes no ECG; - conhece os principais traçados eletrocardiográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza o posicionamento dos 10 cabos para o ECG de 12 derivações; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - interpreta os achados presentes no ECG referentes a atividade cardíaca do paciente; - realiza a conduta necessária conforme os achados.

Referências

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

HAMPTON, John. **ECG na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.



4.2 Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar

CENÁRIOS: Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional de Assis (Pronto Socorro Referenciado)

COMPETÊNCIA 1: Processo de Enfermagem

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece as cinco etapas do Processo de Enfermagem, descritas na Resolução Cofen n. 358/2009. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza as cinco etapas do Processo de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - apresenta atitude para realizar o Processo de Enfermagem aos pacientes sob seu cuidado. - realiza o Histórico de Enfermagem (Anamnese e Exame Físico); - elabora Diagnósticos de Enfermagem empregando a taxonomia Nanda; - planeja a assistência de Enfermagem, determina metas para resultado do empregando a taxonomia NOC; - implementa a assistência de Enfermagem por meio da elaboração da Prescrição de Enfermagem; - realiza a avaliação da assistência de Enfermagem. - realiza registro de Enfermagem no Prontuário.

Referências
 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. [citado em 2022 Out 28]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.



CENÁRIOS: Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional de Assis (Pronto Socorro Referenciado)

COMPETÊNCIA 2: Identificação e atuação em Parada Cardiorrespiratória (PCR)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece as fases da PCR. - conhece as causas da PCR; - reconhece a pessoa em PCR; - conhece as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP); - conhece as cadeias de sobrevivência intra-hospitalar e extra-hospitalar. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza o reconhecimento da pessoa em PCR - realiza as manobras de RCP. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a abordagem inicial, reconhece sinais e identifica a pessoa em PCR; - intervém à pessoa em PCR com as manobras de RCP em tempo hábil e com efetividade; - integra-se à equipe multiprofissional e realiza comunicação clara e objetiva durante o atendimento; - realiza registro de Enfermagem no Prontuário.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association**. Dallas: AHA, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

TOBASE, Lucia. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.



CENÁRIOS: Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional de Assis (Pronto Socorro Referenciado)

COMPETÊNCIA 3: Identificação e atuação no politrauma

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os princípios do atendimento no Trauma; - conhece a classificação do trauma; - conhece a cinemática e biomecânica do trauma; - conhece a avaliação primária no trauma; - conhece a avaliação secundária no trauma. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza o reconhecimento da pessoa em politrauma; - realiza o atendimento de Enfermagem à pessoa em politrauma. 	<ul style="list-style-type: none"> - recebe a pessoa em politrauma, trazida à sala de emergência pelo SAMU, Corpo de Bombeiros ou outros meios; - realiza a abordagem inicial, com avaliação primária no trauma (XABDE); - realiza coleta de informações a respeito da cinemática e biomecânica do trauma; - realiza a avaliação secundária no trauma: mnemônico SAMPLA, exame físico geral e específico, aplicação da Escala Revisada do Trauma (Revised Trauma Score – RTS); - realiza registro de Enfermagem no Prontuário.

Referências

TOBASE, Lucia. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.



CENÁRIOS: Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional de Assis (Pronto Socorro Referenciado)

COMPETÊNCIA 4: Identificação e atuação na Dor Torácica e Síndrome Coronariana Aguda

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece as origens/possíveis causas da dor torácica; - conhece a avaliação da dor (mnemônico PQRST), fatores de melhora e fatores de piora; - conhece a classificação da dor torácica, segundo o tipo de dor e características do quadro clínico; - conhece a estratificação precoce de risco, com aplicação de escores como TIMI, GRACE ou PURSUIT. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza o reconhecimento da pessoa com dor torácica; - realiza o atendimento de Enfermagem à pessoa com dor torácica. 	<ul style="list-style-type: none"> - recebe a pessoa com dor torácica em sala de emergência; - realiza a abordagem inicial, com exame físico direcionado à avaliação e classificação da dor; - aplica a estratificação de risco à pessoa com dor torácica; - realiza o exame físico geral e específico à pessoa com dor torácica; - realiza registro de Enfermagem no Prontuário.

Referências
TOBASE, Lucia. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.



5. AVALIAÇÕES, NOTAS E MÉDIAS

Os estudantes serão avaliados conforme as competências: cognitivo, habilidade e atitude. Os instrumentos respectivos a avaliação de habilidade e atitude estão dispostos a seguir. O instrumento para avaliação cognitiva estará condicionado ao tema da avaliação, e, portanto, será disponibilizado em tempo oportuno.

Todas as avaliações serão realizadas ao final de cada disciplina, minimamente. O número de avaliações será a critério dos professores. Para fins de cálculo das médias, será considerada a seguinte fórmula:

$$\text{Nota da disciplina} = (\text{Média Cognitivo} \times 0,6) + (\text{Média Habilidade} \times 0,2) + (\text{Média Atitude} \times 0,2)$$

Exemplo:

Havendo três avaliações cognitivas dentro de uma disciplina, com notas 6,0; 7,0 e 8,0. Será calculada a média das avaliações cognitivas, que neste caso é 7,0.

Havendo duas avaliações de habilidade dentro de uma disciplina, com notas 7,0 e 8,0. Será calculada a média das avaliações de habilidade, que neste caso é 7,5.

Havendo duas avaliações de atitude dentro de uma disciplina, com notas 6,0 e 7,0. Será calculada a média das avaliações de atitude, que neste caso é 6,5.

O cálculo da nota da disciplina será:

$$\begin{aligned} &= (\text{Média Cognitivo} \times 0,6) + (\text{Média Habilidade} \times 0,2) + (\text{Média Atitude} \times 0,2) \\ &= (7,0 \times 0,6) + (7,5 \times 0,2) + (6,5 \times 0,2) \\ &= 4,2 + 1,5 + 1,3 \\ &= 7,0 \end{aligned}$$

Caso a média seja inferior a 7,0 (sete) o estudante fará o nivelamento, conforme descrito no regulamento. As atividades e formas de avaliação serão determinadas pelo professor, em data e horário disposta no cronograma.

As competências serão avaliadas com o mesmo peso descrito acima.



5.1 Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

HABILIDADE	AUTOAVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
Separa os materiais para a realização do procedimento	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta habilidade na realização das técnicas fundamentais ou privativas de enfermagem	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Interpreta os achados relacionados ao procedimento	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza as técnicas de acordo com as normas de biossegurança	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza as técnicas de acordo com as normas de segurança do paciente	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Assegura a estética, o conforto na realização das técnicas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Mantém o ambiente limpo e organizado ao final do procedimento	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza o registro do procedimento de acordo com as normas – anotação de enfermagem	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Conhece as normas e rotinas do setor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta habilidade de comunicação com paciente, equipe, colegas e professor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.2 Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

HABILIDADE	AUTOAVALIAÇÃO	AValiação DO PROFESSOR
Realiza o processo de enfermagem: 5 etapas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Separa os materiais para a realização do procedimento	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta habilidade na realização das técnicas fundamentais e privativas de enfermagem	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Interpreta os achados relacionados ao procedimento	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza as técnicas de acordo com as normas de biossegurança	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza as técnicas de acordo com as normas de segurança do paciente	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Assegura a estética, o conforto na realização das técnicas e mantém o ambiente limpo e organizado	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza o registro de Enfermagem de acordo com as normas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Conhece as normas e rotinas do setor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta habilidade de comunicação com paciente, equipe, colegas e professor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.3 Instrumento para Avaliação de Atitude – Para todas as disciplinas

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ATITUDE	AUTOAVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
Apresenta pontualidade e assiduidade	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresentação pessoal de acordo com a NR-32: jaleco, uniforme, cabelo preso, sapato fechado impermeável, esmalte claro, unhas limpas e curtas, não utiliza adornos, crachá, incluindo vestimenta adequada ao ambiente	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta material de bolso: caneta, caderno de anotação, tesoura, lanterna, garrote, estetoscópio e esfigmo*	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Não utiliza celular durante as atividades de estágio	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Respeita colegas do grupo, profissionais do campo e professor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta iniciativa	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta tomada de decisão em relação aos achados durante o processo do cuidado	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Participa das discussões individual e em grupo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Pontua as dificuldades apresentadas ao realizar as atividades em campo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza o registo das atividades acadêmicas no sistema informatizado dentro do prazo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.4 Instrumento para Avaliação do Professor Supervisor de Estágio (pelos estudantes)

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ASPECTO AVALIADO	AValiação
1. Comportamento.	
1.1. Respeita os alunos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.2. É aberto a críticas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.3. Atua com desembaraço e segurança.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.4. Faz avaliações criteriosas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.5. É pontual e respeita os horários.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2. Habilidade em orientar as discussões em grupo.	
2.1. Faz perguntas relevantes para estimular o raciocínio dos alunos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.2. Suas intervenções são apropriadas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.3. Intervém com objetividade, de forma clara e sucinta.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.4. Estimula discussões.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.5. Fornece feedback.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.6. Auxilia o grupo a manter-se no foco.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.7. Respeita o ritmo do grupo de acordo com o tempo disponível.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.8. Auxilia o grupo a atingir os objetivos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo

Assis, _____ de _____ de _____



5.5 Instrumento para Avaliação do Campo de Estágio (pelos estudantes)

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

CARACTERÍSTICAS DO CAMPO	AVALIAÇÃO
1. Do espaço físico.	
1.1. O espaço físico apresenta ambiência adequada.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
1.2. O espaço físico atende às minhas necessidades.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
1.3. O espaço físico favorece o meu aprendizado.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2. Dos equipamentos/instrumentos necessários.	
2.1. A unidade tem equipamentos disponíveis e adequados.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2.2. Os equipamentos/instrumentos disponíveis garantem qualidade da assistência.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2.3. Os equipamentos/instrumentos disponíveis favorecem o meu aprendizado.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3. Dos funcionários do local do estágio	
3.1. Há receptividade aos estudantes	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3.2. A equipe de trabalho facilita o meu aprendizado	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3.3. A comunicação entre funcionários e estudantes é positiva.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
4. Da organização	
4.1. As rotinas e os processos pertinentes ao desenvolvimento das atividades são organizados de forma adequada.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5



5.6 Instrumento para Avaliação da participação do estudante nas tutorias

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ATIVIDADE: _____ DATA: ____/____/____

HABILIDADES	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
1. Habilidade de discutir o problema.		
1.1. Demonstra capacidade de discutir as questões propostas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
1.2. Demonstra capacidade de gerar hipóteses, utilizando conhecimentos prévios.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
1.3. É claro e objetivo na apresentação de suas ideias.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2. Habilidade de solucionar o problema.		
2.1. Demonstra ter estudado previamente trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.2. Demonstra capacidade de síntese.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.3. Contribui para a discussão em grupo.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.4. Busca referências bibliográficas pertinentes e atualizadas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3. Habilidade para o trabalho em grupo.		
3.1. Expõe os novos conhecimentos de forma clara.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.2. Relaciona-se adequadamente com os colegas e com o professor.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.3. Critica com objetividade e recebe bem as críticas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.4. É pontual e assíduo.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.7 Instrumento para encaminhamento do estudante ao Laboratório de Enfermagem

ESTUDANTE: _____

DISCIPLINA: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

OCORRÊNCIA

SOLICITAÇÕES DE ESTUDO

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem

Parte II – 07/08/2023 a 28/08/2023 (10 dias)

- Grupos A e C - Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

DATA	ATIVIDADE
07/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
08/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
09/08/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
14/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
15/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
16/08/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
21/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
22/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
23/08/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
28/08/2023 Segunda-feira	Avaliação

**Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem****Parte II – 07/08/2023 a 28/08/2023 (10 dias)****- Grupo B - Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida****- Grupo D - Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão**

DATA	ATIVIDADE
07/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
08/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
11/08/2023 Sexta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
14/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
15/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
18/08/2023 Sexta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
21/08/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
22/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
25/08/2023 Sexta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
28/08/2023 Segunda-feira	Avaliação



Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar

Parte I – 29/08/2023 a 04/10/2023 (17 dias)

- Grupos A e C - Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

1	29/08/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
2	30/08/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
3	04/09/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
4	05/09/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
5	06/09/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
6	11/09/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
7	12/09/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
8	13/09/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
9	18/09/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
10	19/09/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
11	20/09/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
12	25/09/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
13	26/09/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
14	27/09/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
15	02/10/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
16	03/10/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
17	04/10/2023 Quarta-feira	Avaliação



Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar

Parte I – 29/08/2023 a 09/10/2023 (17 dias)

- Grupo B - Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

- Grupo D - Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão

1	29/08/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
2	01/09/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
3	04/09/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
4	05/09/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
5	11/09/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
6	12/09/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
7	15/09/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
8	18/09/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
9	19/09/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
10	22/09/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
11	25/09/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
12	26/09/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
13	29/09/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
14	02/10/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
15	03/10/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
16	06/10/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
17	09/10/2023 Segunda-feira	Avaliação

**Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar****Parte II – 10/10/2023 a 20/11/2023****- Grupos B e D - Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva**

1	10/10/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
2	11/10/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
3	16/10/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
4	17/10/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
5	18/10/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
6	23/10/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
7	24/10/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
8	25/10/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
9	30/10/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
10	31/10/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
11	01/11/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
12	06/11/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
13	07/11/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
14	08/11/2023 Quarta-feira	Unidade de Pronto Atendimento
15	13/11/2023 Segunda-feira	Unidade de Pronto Atendimento
16	14/11/2023 Terça-feira	Unidade de Pronto Atendimento
17	20/11/2023 Segunda-feira	Avaliação



Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar

Parte II – 16/10/2023 a 21/11/2023

- Grupo A - Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

- Grupo C - Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão

1	16/10/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
2	17/10/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
3	20/10/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
4	23/10/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
5	24/10/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
6	27/10/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
7	30/10/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
8	31/10/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
9	03/11/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
10	06/11/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
11	07/11/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
12	10/11/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
13	13/11/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
14	14/11/2023 Terça-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
15	17/11/2023 Sexta-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
16	20/11/2023 Segunda-feira	Hospital Regional de Assis – Pronto Socorro Referenciado
17	21/11/2023 Terça-feira	Avaliação



Aceleração: 22/11/2023 a 28/11/2023

Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem

Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar